

Sem chuvas, queimadas crescem 76%

» O número de queimadas aumentou 76% este ano, em comparação com o ano passado, no Estado de São Paulo.

De janeiro a maio, foram 637 focos, enquanto no mesmo período de 2017 tinham sido 360, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Nos últimos cinco anos, apenas em 2016 houve mais queimadas no período, quando os satélites do Inpe registraram 783. Em 2015, sob os efeitos da grande crise hídrica que atingiu o estado de São Paulo, houve 387 queimadas.

De acordo com o Inpe, o tempo seco facilita a propagação do fogo. Algumas regiões do Estado registram baixa quantidade de chuvas desde março. Na região de Campinas, o mês de maio foi o mais seco desde 2006, segundo dados do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), da **Unicamp**. Choveu apenas 8,6 milímetros, muito abaixo do volume esperado, de 63,3 mm. Com o fenômeno 'La Nina' em evidência, a expectativa é de pouca chuva até o fim de agosto, o que pode agravar o problema das queimadas.

Entre a zero hora de segunda-feira e a manhã desta terça, satélites do Inpe registraram 13 incêndios em áreas de campo no interior de São Paulo. Em São José do Rio Preto, as chamas consumiram 150 hectares de canavial às margens da rodovia Transbrasiliana (BR-153), no distrito de Talhado. A fumaça prejudicou a visibilidade na estrada e invadiu bairros próximos. Em Teodoro Sampaio, o fogo atingiu matas do entorno do Parque Estadual Morro do Diabo. **(EC)**